

P *Gazeta* **PERNAMBUCANA**

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO | ANO VI | Nº 21 | FEVEREIRO A SETEMBRO DE 2017

Governador inicia moagem da Coaf com meta de produção maior

Usina em Timbaúba/PE, gerida por cooperativa da AFCP, começa moagem da 3ª safra. Com volta da chuva, Coaf prevê produção 45% maior. Será fabricado etanol e açúcar da marca Aguazul. Pág. 3



Com pressão da Feplana e mais órgãos, Camex taxa etanol dos EUA

2



Projeto de Lei pode ampliar prazo final do CAR para o próximo ano

7



Unida pleiteia crédito da subvenção da cana de açúcar do NE

8



Editorial

Alexandre Araújo de Moraes Andrade Lima
Presidente

Etanol dos EUA taxado, falta agora Renovabio

Enfim, após anos de prejuízos para a cadeia nacional do álcool de cana, sobretudo do Nordeste, frente à concorrência desleal com a crescente importação do etanol de milho dos EUA sem taxaço, responsável pela entrada de 1,35 bi de litros só neste 1º semestre, a Câmara do Comércio Exterior (Camex), órgão do governo federal, voltou a taxá-lo a partir de setembro. Apesar disso, que só ocorreu perante pressão da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana), União da Indústria de Cana, Fórum Nacional Sucreenergético e demais entidades deste setor brasileiro, o Palácio do Planalto ainda não publicou a medida provisória (MP) sobre o Renovabio - programa federal de valorização do produtor de cana e etanol nacional -, ora prometido para o setor pelo ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, durante reunião realizada no mês de agosto.

Ademais, além da pendência relativa a MP do Renovabio, que continua

apesar de Padilha ter garantido sua publicação o mais breve possível, a volta da taxaço do etanol estrangeiro não se deu na sua integralidade. A resolução da Camex autoriza a importação de 1,2 bilhão de litros sem taxas por um prazo de 24 meses, sendo 600 milhões de litros por ano. Detalha ainda a compra sem a tributação para volumes de até 150 mi de litros por trimestre. Após os 24 meses, voltará a analisar esta questão.

Embora não se deu a taxaço integral, como inicialmente cobrado pelas entidades nacionais, a Feplana e demais órgãos canavieiros, sobretudo os do Nordeste, a exemplo da Associação dos Fornecedores de Cana de PE, acreditam que a medida deve reduzir parte da competitividade desleal com o álcool nacional no mercado interno e deve influenciar menos na depreciação do preço da cana dos 70 mil produtores do país.

De janeiro até agosto, por exemplo, no mercado pernambucano, o valor da cana

caiu significativamente. Baixou de R\$ 100,82 para R\$ 82,43.

Além da taxaço do etanol, a valorização da cana depende bastante do Renovabio, sendo urgente para a manutenção da cadeia produtiva do etanol no Brasil. A celeridade da publicação da MP do Renovabio, que ainda não ocorreu mesmo propagada por Padilha, é tão indispensável quanto a taxaço do etanol dos EUA. Para os produtores nordestinos, a consolidação da MP é ainda mais indispensável diante do acumulado prejuízo por cinco safras seguidas com a seca. Foi por esta questão que o presidente Michel Temer sancionou a lei federal 13.340, prorrogando as dívidas dos agricultores do NE. Na sequência, o Conselho Monetário Nacional estendeu o vencimento dessas dívidas rurais contraídas até o ano de 2016, reconhecendo então o problema diante da longa estiagem.

EXPEDIENTE

Gazeta PERNAMBUCANA

Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.028 | Imbiribeira | Recife/PE
Telefone: (81) 3316.0955
Site: www.afcp.com.br

Alexandre Andrade Lima
Presidente

Paulo Giovanni Reis
1º Vice-presidente

Frederico Pessoa de Queiroz
2º Vice-presidente

Damião Gomes Pereira Filho | Tesoureiro
Jorge Luiz de Borba Campos | Vice Tesoureiro
Felipe Neri Malta Lima | 1º Secretário
Fábio Luiz de Lira Carneiro Filho | 2º Secretário

CONSELHO FISCAL EFETIVOS:

Ivaldo Alvim Soares Neto
Rodrigo Duarte Borba
Luiz Octávio Coutinho

SUPLENTE:

Bartolomeu Alcoforado
Alberto de Barros Neto
Jaime Galdino Silva

Diagramação | Janio Santos
Reportagens | Robério Coutinho
Fotógrafos | Josué Malta e Alexandre Lima
Tiragem: 2.000 exemplares

Aconteceu

Unida prestigia 60 anos da Asplan



Os 60 anos de fundação da Associação dos Plantadores de Cana da PB (Asplan) foi referendado em maio pela sessão especial da Assembleia Legislativa da Paraíba, realizada no órgão canavieiro em João Pessoa. Na ocasião, que teve a participação da União Nordestina dos Produtores de Cana (Unida), os deputados e demais autoridades conferiram o título de Cidadão Paraibano ao presidente da Asplan/PB, Murilo Paraíso.

Feplana nos 40 anos da Assocana



A Associação Rural dos Plantadores e Fornecedores de Cana da Média Sorocabana (Assocana), com sede no município de Assis, no interior de São Paulo, completou 40 anos em maio. O evento festivo da entidade paulista, presidida por Sylvio Rabelo, que visitou no início do ano a usina Agrocan/Pumaty em PE, contou com a presença de Alexandre Andrade Lima, presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil.

Coaf inicia moagem com presença do governador

Pela 3ª safra seguida, a Cooperativa do Agronegócio dos Fornecedores de Cana (Coaf), formada por 750 agricultores da Zona da Mata Norte, reativou a usina Coaf/Cruangi em Timbaúba, evitando seu fechamento e desemprego na região. O investimento vai movimentar R\$ 100 milhões. O governador Paulo Câmara, que no início da sua gestão fez uma lei fiscal em favor da volta da unidade, participou da missa campal no pátio da usina e acionou as moendas, dando início ao começo da produção. Mais de 500 pessoas prestigiaram o evento, como o secretário estadual de Agricultura, Nilton Mota, prefeitos das cidades produtoras de cana, vereadores, deputados federais e estaduais, além de outras lideranças.

No seu discurso para o público, o governador reafirmou o compromisso de sua gestão com a manutenção dos empregos na Zona da Mata e da cultura canavieira através de políticas onde viabilizem o funcionamento das usinas, em especial da Cruangi e da Agrocama/Pumaty, em Joaquim Nabuco, também administrada por uma cooperativa de agricultores. Ele lembrou de Eduardo Campos, de quem foi seu secretário da Fazenda, antes de ser governador, período que se comprometeu com a retomada dessas duas usinas e com todos os que dependem delas para viver. Na Coaf/Cruangi tem, por exemplo, 350 funcionários no parque fabril e mais 3,2 mil trabalhadores nos canaviais dos cooperativados na Mata Norte.



Depois de participar da missa campal na usina Coaf, governador Paulo Câmara aciona moendas do parque fabril



Pela segunda vez, governador de Pernambuco participa da iniciação da moagem na unidade em Timbaúba



Coaf também produzirá açúcar. Andrade Lima anunciou o lançamento no mercado do açúcar com a marca Aguazul

Usina prevê moagem com produção 45% maior

Alexandre Andrade Lima, presidente da Coaf, ao lado do governador, fez questão de agradecer a viabilidade da volta da usina devido o crédito presumido maior sobre o ICMS do etanol produzido na unidade. “Esta é a nossa terceira safra e deveremos ter a maior moagem. A previsão é de 45% maior que a anterior. Devemos moer 500 mil toneladas de cana até janeiro de 2018. Também vamos produzir açúcar além do álcool. Na nossa usina, o cooperativado ganha pela cana fornecida e também pelo que é fabricado. Vamos lançar inclusive no mercado o açúcar Aguazul”, disse Lima satisfeito com as melhores condições climáticas dessa safra.



Embalagens fora de circulação e reaproveitadas. Política de logística reversa da AFCP/Coaf ajuda na preservação da natureza



Adagro, Arplan, direção da AFCP/Coaf e outras entidades presentes na campanha ambiental na Zona da Mata pernambucana

Canavieiros recolhem 14 ton. de embalagens vazias no campo

Cerca de 200 plantadores de cana das cidades produtoras na Zona da Mata de PE coletaram, entre maio e julho, 14 toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas durante campanha ambiental liderada pela Associação dos Fornecedores de Cana de PE (AFCP). Dez toneladas foram levadas para a usina Coaf, em Timbaúda, que é administrada pela cooperativa da AFCP (Coaf). Mais quatro toneladas foram levadas para a usina Agrocan, em Joaquim Nabuco, gerida por uma outra cooperativa do Sindicato dos Cultivadores de Cana do Estado. Ao todo, 10 carretas foram preenchidas com o material recolhido. Tudo foi levado depois para a Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários (Arplan), em Carpina, local de onde seguiu para uma fábrica de reciclagem na região Sudeste do Brasil,

transformando-se em novos produtos para o uso, como material elétrico, carcaça de bateria e outros utensílios.

“A campanha foi um sucesso e vamos fazê-la todo ano sempre entre maio e agosto. A 1ª foi realizada em 2011, repetida a cada dois anos”, diz satisfeito Alexandre Andrade Lima, presidente da AFCP/Coaf. Todo o trabalho foi orientado pela Agência Estadual de Defesa e Fiscalização Agropecuária (Adagro). O chefe de fiscalização da autarquia, Silvio Valença, esteve presente na coleta das embalagens que chegavam na Coaf. Hermano Wanderley, gerente da Coaf/AFCP, entidade sócia da Arplan, conta que além de ajudar a natureza, evitando a contaminação de solos, rios, animais e das pessoas na Zona da Mata, a retirada das embalagens vazias integra a política de logística reversa da cooperativa.

Pernambuco terá nova precificação da cana

O preço da cana pernambucana ficará 2,95% maior nesta safra com base na Taxa de Açúcar Recuperável. A decisão, que falta a chancela final do Conselho de Produtores de Cana, Açúcar e Etanol (Consecana), já foi aprovada pelos fornecedores de cana em assembleia em julho, após sinalização do próprio setor industrial para esta nova precificação. A nova composição diz respeito à inclusão do crédito presumido do etanol hidratado fabricado pelas usinas, concedido pelo Estado e que até hoje não tem sido repassado aos canavieiros. Pela nova fórmula, as usinas passam a pagar 2,95% em substituição ao atual bônus de R\$ 3.

Fertine. Há 20 anos, cultivando parcerias.

Rua Doutor Ascânio Peixoto, 100 | Bairro do Recife | Recife - PE | Fone: 81 2101.7777 | Fax: 81 2101.7766 | fertine@fertipar.com.br | www.fertipar.com.br

Cooperativado da Coaf pode ter autorização do Estado para comprar etanol sem imposto

Um mês antes de no fim de agosto iniciar a moagem da 3ª safra seguida da usina Coaf, em Timbaúba, com a presença do governador de PE, o presidente da Coaf, Alexandre Andrade Lima conheceu algumas ações da usina alagoana Pindorama, que é uma das mais antiga do Brasil gerida por cooperativa de fornecedores de cana, a exemplo da Coaf. Foi a partir desse contato, que Andrade Lima se baseou em um modelo adotado entre a Pindorama e o governo de AL para pedir ao governador Paulo Câmara a adoção de um convênio com a secretaria da Fazenda, objetivando favorecer os cooperativados. “Entreguei ao gestor do Estado um projeto para que cada cooperativado da Coaf possa adquirir direto da usina o direito de comprar 300 litros de etanol por mês, sem pagar impostos posteriores à distribuição e varejo do combustível”, diz Lima.



Projeto entregue ao governador permite cooperativado comprar 300 litros de etanol por mês da usina Coaf

Coaf visita Pindorama em busca de avanços

A fim de buscar mais conhecimento gerencial, a comitiva de dirigentes e colaboradores da usina Coaf, em Timbaúba/PE, visitou em julho a usina Pindorama, em Alagoas. Dentre as expertises, foram apreendidas várias questões tributárias. “Agradecemos ao presidente da Pindorama, Klécio dos Santos, que não pôde participar, mas nos deu total assistência na visita”, diz Alexandre Andrade Lima, presidente da Coaf, acompanhado pelos dirigentes Rodrigo Borba e Pedro Gonçalves. A cooperativa alagoana é destaque a nível nacional. Ela faturou na última safra R\$ 178 milhões, enquanto a Coaf faturou R\$ 70 milhões. Lima endossa que tem muito o que aprender com a Pindorama para continuar estimulando os agricultores pernambucanos a acreditarem no cooperativismo rural.



Na última safra, a cooperativa da usina Pindorama faturou R\$ 178 milhões

Coaf ganha prêmio por maior ATR na última safra

A usina Coaf, gerida por Alexandre Andrade Lima, recebeu em agosto o troféu do tradicional evento de Abelardo Carneiro Leão na Zona da Mata Sul, que reúne industriais e canavieiros há 21 anos para marcar o início da moagem em PE. “Foi uma surpresa mútua”, ressaltou Lima, que fazia uma homenagem em nome da Coaf, da Associação dos Fornecedoros de Cana e do Sindicato dos Cultivadores de Cana a Abelardo por conta do tradicional evento do setor. Foi quando o anfitrião concedeu o troféu para a Coaf porque há três safras mantém a usina Cruangi em atividade, sendo responsável por pagar na última safra a maior taxa pelo Açúcar Total Recuperável (ATR) da cana no Brasil - fortalecendo toda cadeia produtiva com valorização do agricultor.



Abelardo Carneiro Leão homenageia a Coaf pelo fortalecimento do setor canavieiro

Cana nordestina pode ser transportada sem lona

Desde junho, a lei de trânsito mudou em relação ao transporte de cana no Brasil. A fim de evitar a queda no percurso, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) publicou resoluções sobre o tema. De início, definiu o uso de lona para cobrir toda carga sem considerar algumas questões, podendo prejudicar a cana nordestina e os motoristas, que, diferente do centro-sul do país, a cana continua majoritariamente sendo transportada inteira.

Assim, em atendimento ao ministro das Cidades, Bruno Araújo, cujo foi interpelado pela Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana) e pelo Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool (Sindaçúcar/PE), o Contran baixou nova resolução levando em conta tais especificidades.

“Com isso, a depender do tamanho da cana, seu transporte deve ocorrer através da utilização exclusivamente de cordas”, diz Alexandre Andrade Lima, presidente da Feplana. Pela resolução 664/2017, o uso da corda para o transporte de cargas agrícolas fica restrito à cana inteira, medindo entre 1,5 e 3 metros. Mantém-se obrigatória a lona se a metragem for inferior. A nova resolução também define que as cordas utilizadas deverão ter uma distância máxima entre elas de 1,5 metros.



Com lona, a cana inteira fura e cai na rua, gerando insegurança e prejuízo econômico, disse Lima e Luís Henrique (ambos da Feplana) ao ministro das Cidades Bruno Araújo

Norcana passa a ser realizada no 1º semestre



Feira dos Produtores Nordestinos de Cana (Norcana) foi realizada em maio. Dentre as palestras, destacou estudos sobre os custos de produção da cana e seu uso na pecuária

Pela primeira vez desde quando foi criada em 2012, a Feira Anual dos Produtores Nordestinos de Cana (Norcana), promovida pela Cooperativa do Agronegócio dos Fornecedores de Cana em Pernambuco (Coaf), passou a ser realizada no 1º semestre. A edição deste ano aconteceu no mês de maio, na Associação dos Fornecedores de Cana do Estado. O evento é voltado para pequenos, médios e grandes canavieiros da região. Como nas edições anteriores, houve rodadas de negócios em produtos, equipamentos, máquinas e veículos agropecuários a preços diferenciados. Também houve os tradicionais ciclos de palestras técnicas e especializadas na área. Entre elas, estudos ligados ao custo de produção da cana e das usinas do NE na safra 2016/17, além de palestras referentes à utilização da cana para a alimentação de bovinos em confinamento e semiconfinamento e a nova perspectiva da pecuária.

CRUCIAL

LANÇAMENTO!

Muito mais glifosato,
muito mais que glifosato.

Tecnologia Duplo Sal.

Glifosato líquido mais concentrado do mercado.

Permite chuvas 1 hora após aplicação.

ATENÇÃO

Produto de uso profissional. Não utilizar em áreas residenciais, escolas, hospitais, locais de recreação ou áreas de preservação ambiental.

0800 7254011

www.nufarm.com.br



Prazo para fazer Cadastro Ambiental Rural (CAR) encerra no dia 31 de dezembro de 2017. AFCP alerta os fornecedores de cana sobre os prejuízos para quem não fizer o cadastramento

Prazo final para fazer CAR pode ser ampliado

A Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP) alerta os 11 mil agricultores do setor no estado sobre o prazo final para fazer o Cadastro Ambiental Rural (CAR), que se encerra em 31 de dezembro de 2017. Mas, a entidade realça que o prazo pode ficar maior se for aprovado de forma definitiva o Projeto de Lei (PL 4550/16), do deputado Heitor Schuch (PSB-RS). O PL prorroga o prazo até 5 de maio de 2018 e prevê nova prorrogação a critério do Poder Executivo. A proposta foi aprovada na 2ª quinzena de setembro pela Comissão de Meio Ambiente da Câmara e seguiu para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Porém, enquanto todo o processo legislativo não é concluído e não obtenha sanção presidencial, o prazo continua até 31 de dezembro.

“Para quem deixar de fazer, pode ter prejuízos como não ter acesso a políticas públicas, como crédito rural, linhas de financiamento e isenção de vários impostos para insumos e equipamentos, além de prejuízos maiores diante da classifica-

ção de inadequação da(s) respectiva(s) propriedade(s) rurais”, diz Alexandre Andrade Lima, presidente da AFCP.

É preciso organizar a documentação. O mapeamento topográfico do imóvel é uma das obrigações do dono ou possessor quando for fazer o cadastramento. Jeruza Cavalcanti, assessora ambiental da AFCP, alerta ao segmento canavieiro sobre os riscos para o produtor que não se cadastrar dentro do prazo. Um deles é a perda de benefícios colocados na Lei do Código Florestal para as APPs e para outros imóveis de até 4 módulos fiscais.

A inscrição no Cadastro Ambiental Rural é realizada por meio do Sistema Eletrônico do CAR (SICAR). A inscrição do fornecedor de cana ou de qualquer outro produtor rural é condição necessária para que os imóveis façam parte do Programa de Regularização Ambiental. Por meio do SICAR, são identificados imóveis em três áreas específicas: Áreas de Preservação Permanente; Áreas de Reserva Legal; e Áreas de Uso Restrito.

Declaração do ITR só pode ser feita até setembro

Até o dia 29 de setembro, os produtores de cana de açúcar podem fazer sua Declaração do Imposto Territorial Rural (ITR), referente ao exercício de 2016. A Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP) alerta os agricultores associados que o envio da declaração é obrigatório a todo produtor rural. Aos canavieiros que tenham dúvidas sobre o assunto, ou como fazer a declaração, a entidade de classe está à disposição. “O Departamento Técnico da AFCP oferece gratuitamente ao associado o serviço de orientação para elaboração das declarações do ITR e ainda o envio das mesmas à Receita Federal”, conta Alexandre Andrade Lima, presidente da AFCP.



**Não deixe a sua produção parar.
Faça já a revisão do seu trator MASSEY na
Dafonte Tratores
e ganhe um DESCONTO EXCLUSIVO
nas peças e serviços***

DF Dafonte
TRATORES

MASSEY FERGUSON

PE: (81) 3087-0266 - PB: (83) 3232-3500
www.dafonte.com.br



PEÇAS ORIGINAIS COM GARANTIA DE 1 ANO**

*Promoção válida até 31/12/2013

**Para as peças aplicadas por nossos mecânicos

Unida pleiteia crédito da subvenção da cana do NE

A União Nordestina dos Produtores de Cana (Unida), presidida por Alexandre Andrade Lima, reuniu-se com o deputado federal JHC (PSB-AL) em Brasília no começo de agosto. O político tem atuado para evitar o prejuízo aos canavieiros do NE diante de uma lei nacional (12.999/14) que venceu há dois anos sem garantir nenhum benefício proposto. No encontro, a entidade canvieira defendeu a necessidade da introdução de uma emenda do parlamentar, em alguma medida provisória correlata ao tema, voltada para restauração dos direitos perdidos pela situação.

“O nosso pleito, aceito por JHC, foi a de que a subvenção de R\$ 12 por tonelada de cana fornecida pelos agricultores do NE às usinas da região no auge da seca, definida pela referida lei, seja reinserida em outra lei, a fim de evitar a perda desse direito ora descumprido”, diz Andrade Lima, que também preside a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana) e a Associação dos Fornecedores de



O deputado federal JHC (PSB/AL) se comprometeu com o pleito da União Nordestina dos Produtores de Cana (Unica) para buscar o restabelecimento do crédito da subvenção da cana

Cana de Pernambuco (AFCP) - estado onde possui aproximadamente 11 mil canavieiros.

A tratativa da Unida se deu com o deputado porque o parlamentar já é autor de uma emenda similar em trâmite na Câmara Federal. “Porém, a proposta não garante a nossa

subvenção, mas a transforma em crédito de natureza tributária”, explica Lima. Assim, se ficar do jeito que está, na avaliação do dirigente, mantém-se a injustiça contra o setor canvieiro diante da situação do não recebimento da referida subvenção de direito.

CNA defenderá a inclusão da cana de açúcar no PGPM

Após anos de tentativa, a cana tem grande oportunidade de ser incluída na Política Federal de Garantia de Preço Mínimo (PGPM), programa permanente de preços de vários produtos agropecuários. Desde março, o pleito tornou-se prioridade da Confederação Nacional da Agricultura. A CNA inseriu a demanda no seu Plano Agrícola 2017. A decisão resultou da solicitação da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil (Feplana) durante reunião do Conselho

Agro da CNA, instância da qual a Feplana integra. Embora o pleito da CNA não signifique a aceitação automática por parte do governo federal, esta reivindicação ganha força e amplia a chance da cana entrar no PGPM. Por outro lado, os órgãos canvieiros devem fazer gestões junto ao Ministério da Agricultura para sensibilizá-lo sobre esta adesão. A cana é uma das poucas culturas que continua excluída, mesmo acumulando prejuízos continuados no seu preço há vários anos.



À pedido da Feplana, desde março, CNA incluiu a cana de açúcar no seu Plano Agrícola 2017

É tempo de...

... planejar as atividades realizadas na colheita da cana. Entre elas, que reúnem várias definições baseadas em informações coletadas em campo, deve-se aplicar os fertilizantes para suprir as deficiências nutricionais da planta, bem como aplicar herbicidas e inseticidas para o controle de ervas daninhas e pragas, a exemplo dos ataques de cupins.

... focar na realização da pré-análise da cana. Deve-se atentar sobre o índice de teor da sacarose da planta para o início de moagem. É necessário ainda se planejar sobre o dimensionamento da necessidade dos equipamentos de proteção individual do trabalhador rural nas suas atividades de campo, que entra em processo de colheita nos canaviais.

Você sabia?

que a AFCP disponibilizou fungo *Matarhizium* para controle biológico da cigarrinha na cana? Com a volta da chuva, foram fabricados e entregues gratuitamente aos associados 1,3 mil Kg do produto. Você sabia ainda que a AFCP já cadastrou no CPRH 21 mil hectares dos canaviais de milhares de associados para queima controlada relativa a moagem?

Você sabia que a AFCP é membro ativo em várias entidades de cunho ambiental no estado de Pernambuco? Dentre elas, integra os comitês de bacias do Rio Goiana e da GL-2. Também atua no APAS Santa Cruz e Aldeia Beberibe, além de Refúgios da vida silvestre. E ainda é membro com direito a voto do Conselho Gestor de Recursos Hídricos do Estado.



AÇÚCAR TOTAL RECUPERÁVEL (ATR) - PERNAMBUCO -

| MÊS | VALOR (KG) | PREÇO BRUTO DA (T) CANA PADRÃO* R\$ |
|----------|------------|-------------------------------------|
| FEV/2017 | 0,8388 | 99,82 |
| MAR/2017 | 0,8030 | 95,56 |
| ABR/2017 | 0,7649 | 91,02 |
| MAI/2017 | 0,7469 | 88,88 |
| JUN/2017 | 0,7231 | 86,05 |
| JUL/2017 | 0,7093 | 84,41 |
| AGO/2017 | 0,6927 | 82,43 |

*Cana com 119,0063Kg ATR por Tonelada Cana